

ESTUDO DA CORRELAÇÃO E IMPLICAÇÕES PROGNÓSTICAS DA PRESENÇA DE MUTAÇÕES DO FLT-3 NA LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA

LAURO MORAES JUNIOR; ANNEISE PEZZI; FERNANDA DE OLIVEIRA; VANESSA DE SOUZA VALIM; ALICE DAHMER; LETÍCIA BAGGIO;  
LUCIA SILLA

INTRODUÇÃO: A leucemia mielóide aguda (LMA) é uma neoplasia de comportamento agressivo que corresponde a 5% das leucemias em crianças e cerca de 80% das leucemias em adultos. A biologia molecular é uma ferramenta importante para a definição prognóstica e

estudo de alvos terapêuticos das leucemias. As alterações do gene FLT-3, um receptor da tirosino-quinase que ativa vias proliferativas e antiapoptóticas em células-tronco hematopoiéticas normais e leucêmicas, podem estar presentes na LMA, contudo é incomum em leucemia linfocítica aguda (LLA) e leucemia mielóide crônica (LMC). Atualmente a presença de duplicações em tandem neste gene -ITD - (Internal Tandem Duplication) está relacionada a pior prognóstico clínico. OBJETIVO: Pesquisar a presença da mutação ITD do gene FLT-3 por reação em cadeia de polimerase (PCR) em material de medula óssea ou sangue periférico criopreservados do HCPA e correlacionar com prognóstico clínico. MATERIAIS E MÉTODOS: Foram extraídos DNA de 76 amostras de medula óssea e/ou sangue periférico criopreservados pelo Laboratório de Cultura Celular e Análise Molecular de Células Hematopoiéticas, com diagnóstico de LMA e banco de dados de LMA do Serviço de Hematologia Clínica e Transplante de Medula Óssea do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. RESULTADOS E CONCLUSÕES: Resultados parciais: Foram realizados 18 PCRs e em 5 (27,7%) destes foi observada a presença da mutação do ITD do gene FLT-3. Esta frequência está de acordo com a literatura científica. A correlação desses achados com a clínica está em andamento.